



IV SEMANA DAS LICENCIATURAS

Ensinar e Aprender, esse desassossego!

13 a 15 de setembro de 2016 - IFFluminense Campus Campos Centro

## Ensino e aprendizagem de matemática e ciências em turmas de correção do fluxo escolar em Búzios - RJ

Alexis Silveira

*Instituto Federal Fluminense*  
*prof.alexissilveira@gmail.com*

Carolina Nascimento França  
*Instituto Federal Fluminense*  
*cnfranca@outlook.com*

Katia Maria Maia Soares Caneppele  
*Instituto Federal Fluminense*  
*katiacaneppele@hotmail.com*

### Resumo

O Programa de Correção do Fluxo de Búzios, inspirado no Programa Acelera Brasil, desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna em colaboração com o Ministério da Educação, foi implantado em 2013, funcionando até 2015, com o objetivo de diminuir a taxa de distorção idade/série no ensino fundamental da rede, que era de 41%. O município criou um programa de ciclos para aceleração dos estudos, que atendeu alunos do 4º ao 9º ano do ensino fundamental, chamado de Projeto de Correção de Fluxo Escolar. A presente pesquisa vem sendo desenvolvida no IFFluminense *campus* Cabo Frio contando com uma aluna bolsista PIBIC e uma voluntária, ambas da licenciatura em Física, e tem como objetivos: conhecer o funcionamento do Programa e sua estrutura, analisar a qualidade e a efetividade do ensino de Matemática e Ciências no segundo segmento do ensino fundamental, e, na fase final, sugerir possíveis soluções para falhas encontradas. A metodologia utilizada teve a observação em campo, entrevistas semiestruturadas, análise do material didático, análise dos índices de aprovação no Programa e pesquisa bibliográfica. A pesquisa já aponta que os alunos chegaram ao projeto com sérias dificuldades de interpretação de textos e sem dominar as quatro operações matemáticas básicas, o que comprometeu o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos, fazendo com que no Programa os conteúdos fossem reduzidos a um mínimo possível para facilitar o aprendizado, mas prejudicando os alunos a darem prosseguimento a seus estudos, mesmo havendo aprovação em massa. Ao que tudo indica, o Programa foi prejudicado em função das falhas advindas do Ciclo Básico de Alfabetização (1º ao 3º ano do ensino fundamental), no qual não há a reprovação e o processo de letramento e alfabetização matemática não pareceu ser efetivo. Como conclusão geral, podemos dizer que o programa corrigiu, em termos numéricos, a defasagem; no entanto, o processo ensino-aprendizagem foi deficitário.

**Palavras-Chave:** Correção de fluxo escolar. Distorção idade-ano escolar. Ensino de matemática e ciências.